



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Escola Técnica de Saúde

Av. Prof. José Inácio de Souza, s/nº, Bloco 4K, 5º piso - Bairro Umarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 3225-8495 (Direção) e 3225-8496 (Secretarias) - www.estes.ufu.br: estes@ufu.br (Direção) e sec.estes@ufu.br (Secretarias de Cursos)



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	ESTES- 21220 SAÚDE COLETIVA II								
Unidade Ofertante:	Escola Técnica de Saúde, Curso Técnico em Enfermagem								
Código:	ESTES 21220		Período/Série:		2º período		Turma:	2º período	
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	30 h-36 h	Prática:	00	Total:	30 h-36 h	Obrigatória()	Optativa()		
Professor(A):	Dra. Cléria Rodrigues Ferreira					Ano/Semestre:		2026.2	
Observações:									

2. EMENTA

Estudo dos modelos de Atenção à Saúde. Introdução ao estudo e aplicação de métodos de apreensão do processo saúde-doença mediante a identificação, análise e discussão das condições sociais, políticas e culturais de sua produção. Desenvolvimento e avaliação de inquérito de saúde e construção do perfil demográfico e epidemiológico de uma dada população. Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Imunização.

3. JUSTIFICATIVA

3.1. A disciplina é fundamental para a formação do Técnico em Enfermagem, pois possibilita a compreensão dos processos de saúde e doença em suas dimensões individuais, coletivas, sociais e ambientais. O estudo dos modelos de atenção à saúde, dos princípios da vigilância em saúde e dos instrumentos de planejamento e indicadores contribui para uma atuação profissional voltada à promoção da saúde, prevenção de agravos e identificação das necessidades da população. Os conteúdos relacionados à saúde ambiental e ao diagnóstico da comunidade permitem compreender os fatores que influenciam as condições de saúde e reconhecer situações de risco nos diferentes territórios. O estudo da vacinação, incluindo o calendário vacinal e as técnicas de aplicação, é essencial para o desenvolvimento de competências técnicas e para a atuação segura nas ações de imunização. Dessa forma, a disciplina contribui para a formação de profissionais capazes de atuar de maneira crítica, responsável e integrada às necessidades de saúde da comunidade, fortalecendo as ações de promoção, prevenção, vigilância e cuidado em saúde.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

· Desenvolver conhecimentos e competências relacionadas à saúde coletiva, preparando o estudante para compreender e participar das ações de promoção, prevenção, vigilância e cuidado em saúde, considerando as necessidades da comunidade e os fatores sociais, ambientais e epidemiológicos que influenciam o processo saúde-doença.

Objetivos Específicos:

- Compreender os modelos de atenção à saúde, os princípios da vigilância em saúde e os instrumentos básicos de planejamento, reconhecendo a importância das informações e dos indicadores de saúde para a identificação das necessidades da população.
- Analisar os aspectos ambientais e territoriais que influenciam a saúde da comunidade, identificando fatores de risco e medidas de prevenção relacionadas ao saneamento, resíduos, alimentos, zoonoses, agrotóxicos e características demográficas e epidemiológicas da população.
- Desenvolver conhecimentos e habilidades para atuação nas ações de imunização, compreendendo o calendário vacinal e aplicando corretamente as técnicas de administração de vacinas, conforme os princípios de segurança e qualidade da assistência.

5. PROGRAMA

- 1. Modelos de atenção à Saúde;
- 2. Princípios da vigilância à Saúde;
- 3. Instrumentos Básicos para o planejamento em saúde: - Informação para a ação; - Indicadores de Saúde.
- 4. Saúde Ambiental: - Abastecimento d'água; - Tratamento e destino do lixo; - Resíduos de Estabelecimentos de Saúde; - Alimentos: controle de qualidade e saneamento; - Controle de zoonoses; - Agrotóxicos legislação e cuidados.
- 5. O diagnóstico da comunidade: - Construção dos perfis demográficos e epidemiológicos; - Mapeamento de área e identificação das microáreas de risco.
- 6. Vacinação: Calendário vacinal; Técnicas de aplicação de vacinas.

6. METODOLOGIA

A disciplina é ofertada no formato presencial, sendo aulas teóricas expositivas, grupos de discussão/avaliações, que ocorrerão na sala de aula do bloco 4K244 do *Campus* Umuarama da UFU. Todos os arquivos referentes ao conteúdo da disciplina, tais como slides, atividades avaliativas, links de vídeos, dentre outros, estarão disponíveis aos alunos via e-mail pessoal ou e-mail da turma, no máximo com 1 (uma) semana de antecedência à prova. Utilização de Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (MAEAs) para facilitar o aprendizado do aluno protagonista do seu conhecimento e aprendizado. As metodologias ativas de aprendizagem serão incorporadas ao processo educativo, favorecendo o protagonismo discente e a construção significativa do conhecimento: estudos de casos clínicos com situação-problema, aula invertida, gamificação. A avaliação, como processo de ensino-aprendizagem e forma de aferição do aproveitamento consistirá em: prova teórica, avaliação contínua como participação do estudante nas atividades em sala de aula,

nos grupos de discussão e entrega de atividades propostas. Os recursos que o aluno deverá dispor são: equipamento com acesso à internet, e-mail, editor de textos, visualizador de arquivos PDF e materiais para anotações. Utilizaremos a Plataforma AVA conhecida como Moodle para a realização de exercícios e fóruns.. Os alunos por meio de visita técnica em Unidade Básica de Saúde do município.Será utilizado ainda a Inteligência Artificial conforme as diretrizes do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde.

Declaração de uso de Inteligência Artificial pelo docente: Informo aos estudantes que ferramentas de Inteligência Artificial Generativa (*ChatGPT, Copilot, Manus, Teachy, Canva* e outras) podem ser utilizadas pelo docente estritamente como suporte no planejamento da disciplina, na formatação visual de materiais de apoio e na geração de ideias para estudos de caso. Todo o conteúdo teórico, técnico e legal apresentado em aula é revisado e validado integralmente pelo professor, garantindo o rigor científico da formação.

As aulas serão realizadas conforme o cronograma a seguir:

Sem.	Data	Assunto
	17 a 27/08	Período destinado a outras atividades acadêmicas (10 dias)
1	03/09/2026	Acolhimento dos alunos com apresentação do Plano de ensino. Estudo sobre: Modelos de Atenção à Saúde.
2	10/09/2026	ESF: territorialização e mapeamento. Construção dos perfis demográficos e epidemiológicos (5 pontos). Diagnostico da saude da Comunidade
3	17/09/2026	Exercícios sobre genograma e ecomapa- Estação de aprendizagem
4	19/09/2026	Aula extra: Conversor de Texto para Gráfico, pela Inteligencia Artificial para a criação de genograma e ecomapa.
5	24/09/2026	Princípios da vigilância à Saúde. Instrumentos Básicos para o planejamento em saúde: - Informação para a ação; Doenças de Notificação Compulsória
6	01/10/2026	Indicadores de Saúde
7	08/10/2026	Avaliação 1 (30 pontos).
	08 a 15/10	Exercícios na plataforma virtual- moodle (5 pontos)
8	22/10/2026	Seminário Vacinação: Calendário vacinal (10 pontos)
9	29/10/2026	Seminário Vacinação: Calendário vacinal
10	05/11/2026	Visita técnica em Unidade de Saúde da Família
11	12/11/2026	Vacinação: Calendário vacinal; Técnicas. Estudo de caso. Análise de cartões de vacinas e Entrega de relatório Visita técnica em Unidade de Saúde da Família (5 pontos)
12	19/11/2026	Atividade Avaliativa sobre Vacinas (5 pontos)
13	21/11/2026	Aula extra- Fórum -Saúde Ambiental (5 pontos)
14	23/11/2026	Aula extra- Elaborar um infográfico, por meio de Inteligencia Artificial, sobre efeitos adversos das vacinas presentes no Calendário Nacional de Vacinação. (10 pontos)
15	26/11/2026	Avaliação 2 (30 pontos)
16	03/12/2026	Vista de prova
17	10/12/2026	Recuperação Final .
18	17/12/2026	Entrega de resultado Final

	OBS:	Conforme Decisão Administrativa do COENF 01/2014, será garantido a realização de atividade avaliativa de recuperação ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (>60 pontos) e que aquele que for considerado reprovado terá como registro o maior resultado obtido ao longo do semestre e da avaliação de recuperação. Essa atividade ocorrerá ao final do semestre.
--	------	--

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será ser formativa e somativa conforme descrição abaixo:

10/09: Construção dos perfis demográficos e epidemiológicos (5 pontos)

08/10: Avaliação 1 (30 pontos)

08 a 15/10: Exercícios na plataforma virtual- moodle (5 pontos)

22 e 29/10: Seminário Vacinação: Calendário vacinal (10 pontos)

12/11: Entrega de relatório Visita técnica em Unidade de Saúde da Família (5 pontos)

19/11: Atividade Avaliativa sobre Vacinas (5 pontos)

21/11: Fórum -Saúde Ambiental (5 pontos)

23/11: Elaborar um infográfico, por meio de Inteligencia Artificial, sobre efeitos adversos das vacinas presentes no Calendário Nacional de Vacinação (10 pontos)

26/11: Avaliação 2 (30 pontos).

Total: 100 pontos

Diretrizes para o uso de Inteligência Artificial pelo aluno: O uso de ferramentas de IA é permitido como apoio para o aprendizado. O aluno pode utilizá-las para revisar textos ou esclarecer termos técnicos. É obrigatório declarar o uso da IA no final de cada trabalho, detalhando a ferramenta, a finalidade e o comando (*prompt*) utilizados. Ferramentas de IA podem apresentar informações incorretas e cabe ao aluno validar todos os dados com base na literatura e referências sugeridas pelo docente. O futuro técnico em enfermagem deve desenvolver seu próprio raciocínio clínico e é totalmente responsável pela veracidade técnica e científica do conteúdo entregue.

Crêterios para aprovação: É necessário que o aluno alcance **75%** de frequência em aula presencial; com nota igual ou maior que 60 pontos.

Recuperação: Será realizada recuperação paralela para aqueles alunos que não alcançarem o rendimento mínimo nas atividades avaliativas do referido módulo, bem como para aqueles que estiverem ausentes nas datas previstas, desde que devidamente justificadas. E, ao final do semestre, será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e que apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Esta atividade de recuperação terá valor de 100 pontos, na qual para a sua aprovação será necessário obter nota superior ou igual a 60 pontos, sendo cobrado o conteúdo de todo o semestre.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

8.1. BRASIL. Ministério da Saúde. As cartas da Promoção da Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: . Acesso em: 19 mar. 2019. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático do Programa Saúde da Família. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: [hp://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/partes/guia_psf1.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/partes/guia_psf1.pdf). Acesso em: 19 mar. 2019. BRASIL.

8.2.

8.3. Ministério da Saúde. Manual de normas e procedimentos para vacinação. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [hp://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf). Acesso em: 19 mar. 2019.

8.4.

8.5. BRASIL. Ministério da Saúde. Monitoramento para a Atenção Básica em Saúde: roteiros para reflexão e ação. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: [hp://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Roteiros.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Roteiros.pdf). Acesso em: 19 mar. 2019. MENDES, E. V. Uma agenda para a saúde. São Paulo: Hucitec, 1999. 5.

Complementar

8.6. BASTOS, A. C.; TRAD, L. A. O impacto sócio-cultural do Programa de Saúde da Família (PSF): uma proposta de avaliação. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, abr./jun., 1998. Disponível em: [hp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arext&pid=S0102-311X1998000200020&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arext&pid=S0102-311X1998000200020&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 19 mar. 2019

8.7. Barueri-SP: Manole/USP, 2005. ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Médsi, 2003.

8.8. MENDES, E. V. Uma agenda para a saúde. São Paulo: Hucitec, 1999.

8.9. NUNES, E. D. (org.) Medicina social: aspectos históricos e teóricos. São Paulo: Global, 1983.

8.10. PHILIPPI JR, A. Saneamento, saúde e meio ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____